

## Boletim de Relações com Investidores - Edição de 23 de novembro de 2018

### Energisa promove aumento de capital por subscrição particular

O Conselho de Administração da Energisa deliberou, em reunião realizada em 8 de novembro de 2018, aumentar o capital social da Companhia em 5% de sua base atual de ações ou 86.491.364 novas ações, sendo 36.010.518 ações ordinárias e 50.480.846 ações preferenciais, pelo preço de R\$ 6,70 por ação ou R\$ 33,50 por Unit, o que totalizará um aumento de R\$ 579,5 milhões (“montante máximo”).

Na referida reunião também foi deliberado que o aumento de capital poderá não observar o período de sobras e ser encerrado caso o montante de subscrição, no período de preferência, supere o montante mínimo equivalente a 75% do montante máximo ou R\$ 434,6 milhões, com emissão de, no mínimo, 64.868.523 novas ações.

Os titulares de ações de emissão da Companhia, ordinárias, preferenciais ou Units, representativas de ações de emissão da Companhia em 13 de novembro de 2018 têm direito de preferência de subscrição, sendo que os detentores de ações ordinárias, preferenciais e Units subscreverão na mesma espécie possuída. O direito de preferência deverá ser exercido pelos acionistas no prazo de até 30 (trinta) dias, tendo se iniciado em 14 de novembro de 2018, com término em 13 de dezembro de 2018, inclusive.

Após o aumento, o capital social da Companhia, atualmente no valor de R\$ 2.796,0 milhões passará a ser de, no máximo, R\$ 3.375,5 milhões ou, no mínimo, de R\$ 3.230,6 milhões.

### Consumo de energia sobe 3,0% em outubro, impulsionado pelas vendas nas regiões Nordeste e Centro-Oeste

**Consumo em outubro de 2018:** o volume consumido de energia no mercado consolidado cativo e livre (2.671,2 GWh) do Grupo Energisa avançou 3,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior, impulsionado pelas vendas das distribuidoras que atuam nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, em especial na área de concessão da EBO (+10,7% ou 5,6 GWh), ESE (+6,5% ou 15,9 GWh), EPB (+5,5% ou 19,4 GWh) e EMT (+5,1% ou 39,2 GWh). Esse desempenho não considera o mercado de energia elétrica das recentes aquisições das distribuidoras Centrais Elétricas de Rondônia S/A (Ceron) e Companhia de Eletricidade do Acre (Eletoacre), que apresentaram no mês aumento e redução do consumo de 7,6% e 0,4%, respectivamente. Considerando o fornecimento não faturado, o volume se situa em 2.765,9 GWh, o que significa avanço de 3,7% na mesma base de comparação.

Na concessão da EBO, o consumo de energia foi beneficiado pelas classes residencial (+9,4%) e comercial (+8,4%) e por indústrias de calçados, que permitiram à classe industrial avançar 17,6% no mês. Em Sergipe, as classes comercial e residencial também se destacaram, com aumentos de 11,0% e 10,8% no consumo, respectivamente, favorecidas pelas altas temperaturas no estado. Na área da EPB, destacaram-se o consumo das classes residencial (+6,2%), comercial (+5,4%) e rural (+16,5%). Em Mato Grosso, o consumo cativo e livre voltou a apresentar avanço, de 5,1% na mesma base de comparação, puxado também pelas classes residencial (+7,1%),

comercial (+5,3%) e industrial (+4,3%), essa última favorecida pelo segmento alimentício. Em Mato Grosso do Sul, o consumo cativo e livre aumentou 1,3% no mês, alavancado pelos consumidores livres (+22,0%), atuantes nos segmentos de madeira, alimentos e minerais não metálicos. Por outro lado, o consumo nas áreas de concessão da ETO e da ESS mostrou queda de 3,5% e 1,5%, respectivamente, devido, principalmente, ao alto volume de chuvas.

**Consumo nos primeiros dez meses de 2018:** o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (25.252,1 GWh) do Grupo Energisa apresentou, nos primeiros dez meses de 2018, aumento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior (não considerando o mercado de energia da Ceron e Eletoacre). Considerando o fornecimento não faturado, o volume se situa em 25.251,9 GWh, o que significa aumento de 2,9% na mesma base de comparação. O mercado livre (TUSD) apresentou crescimento de 11,0% no consumo. Já o consumo no mercado cativo (20.819,6 GWh) avançou 1,3% nos primeiros dez meses de 2018. Em todas as concessões das distribuidoras do Grupo Energisa apresentaram crescimento no consumo de energia no referido período, exceto a ENF, cujo consumo ficou no mesmo patamar do ano anterior. Destaque para os aumentos de consumo de energia no mercado cativo e livre nas distribuidoras: EMS (+3,6% ou 153,4 GWh), ESS (+3,5% ou 117,1 GWh), ETO (+3,3% ou 62,6 GWh), ESE (+2,7% ou 67,6 GWh) e EMT (+2,5% ou 178,4 GWh).

## Boletim de Relações com Investidores - Edição de 23 de novembro de 2018

### Energisa Consolidada - Mercado de Energia em outubro e nos primeiros dez meses de 2018

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	Out/18	Out/17	Var. %	10M18	10M17	Var. %
✓ Residencial	944,0	918,4	+ 2,8	8.875,4	8.666,0	+ 2,4
✓ Industrial	596,8	565,8	+ 5,5	5.647,7	5.400,5	+ 4,6
• Cativo	187,8	191,6	- 2,0	1.840,3	1.954,4	- 5,8
• Livre	409,1	374,2	+ 9,3	3.807,4	3.446,1	+ 10,5
✓ Comercial	513,7	503,0	+ 2,1	4.932,5	4.876,9	+ 1,1
• Cativo	458,5	451,3	+ 1,6	4.408,6	4.416,2	- 0,2
• Livre	55,2	51,7	+ 6,8	523,9	460,7	+ 13,7
✓ Rural	265,9	264,7	+ 0,4	2.480,5	2.351,8	+ 5,5
• Cativo	257,5	257,3	+ 0,1	2.430,7	2.307,6	+ 5,3
• Livre	8,5	7,5	+ 13,4	49,8	44,2	+ 12,7
✓ Outras Classes	350,5	342,5	+ 2,3	3.316,0	3.259,2	+ 1,7
• Cativo	345,2	338,2	+ 2,1	3.264,6	3.218,1	+ 1,4
• Livre	5,3	4,3	+ 24,9	51,4	41,1	+ 25,1
1) Vendas de energia no mercado cativo	2.193,0	2.156,8	+ 1,7	20.819,6	20.562,3	+ 1,3
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	478,2	437,6	+ 9,3	4.432,5	3.992,0	+ 11,0
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	2.671,2	2.594,4	+ 3,0	25.252,1	24.554,3	+ 2,8
4) Fornecimento Não faturado	94,6	72,9	+ 29,8	(0,2)	(12,6)	- 98,6
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	2.765,9	2.667,3	+ 3,7	25.251,9	24.541,7	+ 2,9

Empresas	Outubro de 2018				Janeiro a outubro de 2018			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. <sup>(1)</sup> (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. <sup>(1)</sup> (%)
<b>Região Norte</b>	<b>209,6</b>	<b>- 3,5</b>	<b>212,6</b>	<b>- 5,9</b>	<b>1.938,4</b>	<b>+ 3,3</b>	<b>1.947,2</b>	<b>+ 3,4</b>
Energisa Tocantins (ETO)	209,6	- 3,5	212,6	- 5,9	1.938,4	+ 3,3	1.947,2	+ 3,4
<b>Região Nordeste</b>	<b>689,5</b>	<b>+ 6,3</b>	<b>705,3</b>	<b>+ 6,1</b>	<b>6.639,2</b>	<b>+ 2,6</b>	<b>6.645,5</b>	<b>+ 3,0</b>
Energisa Paraíba (EPB)	370,9	+ 5,5	381,1	+ 5,4	3.539,8	+ 2,4	3.545,0	+ 2,9
Energisa Sergipe (ESE)	261,4	+ 6,5	267,2	+ 6,7	2.559,1	+ 2,7	2.561,3	+ 3,3
Energisa Borborema (EBO)	57,2	+ 10,7	57,1	+ 8,3	540,3	+ 2,9	539,2	+ 3,0
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.260,4</b>	<b>+ 3,7</b>	<b>1.310,0</b>	<b>+ 4,7</b>	<b>11.640,0</b>	<b>+ 2,9</b>	<b>11.623,8</b>	<b>+ 2,7</b>
Energisa Mato Grosso (EMT)	806,2	+ 5,1	837,0	+ 6,9	7.214,3	+ 2,5	7.242,4	+ 2,6
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	454,2	+ 1,3	473,0	+ 1,1	4.425,7	+ 3,6	4.381,4	+ 2,9
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>511,7</b>	<b>- 0,3</b>	<b>537,8</b>	<b>+ 2,4</b>	<b>5.034,3</b>	<b>+ 2,8</b>	<b>5.035,2</b>	<b>+ 3,0</b>
Energisa Minas Gerais (EMG)	130,1	+ 2,7	132,8	+ 1,6	1.253,2	+ 1,6	1.255,3	+ 1,8
Energisa Nova Friburgo (ENF)	27,7	+ 0,6	28,2	+ 0,2	270,0	-	270,5	+ 0,2
Energisa Sul-Sudeste (ESS) <sup>(2)</sup>	353,9	- 1,4	376,8	+ 2,8	3.511,1	+ 3,5	3.509,5	+ 3,7
<b>Total (Distribuidoras)</b>	<b>2.671,2</b>	<b>+ 3,0</b>	<b>2.765,7</b>	<b>+ 3,7</b>	<b>25.251,8</b>	<b>+ 2,8</b>	<b>25.251,7</b>	<b>+ 2,9</b>

<sup>(1)</sup> Em relação a igual período de 2017.

Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site [ri.energisa.com.br](http://ri.energisa.com.br)  
[Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em excel